



Terça-Feira, 19 de Novembro de 2019 - 11:39 (Agronegocios)

COM A LEI DE LIBERDADE ECONÔMICA, ABERTURA DE EMPRESAS EM RONDÔNIA CRESCER 26% ENTRE OUTUBRO E NOVEMBRO

A desburocratização no registro, da extinção de taxas à dispensa de licenciamentos para algumas atividades, fez aumentar o número de abertura de novos empreendimentos em Rondônia.

A desburocratização no registro, da extinção de taxas à dispensa de licenciamentos para algumas atividades, fez aumentar o número de abertura de novos empreendimentos em Rondônia.

Ao fazer o comparativo entre o período de 1º de outubro a 15 de novembro do ano passado e o mesmo período em 2019, o secretário geral da Junta Comercial do Estado, Leilson Costa de Souza, apontou um crescimento de 26% este ano, decorrente da aplicação da Lei nº 13.874, que instituiu a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica, estabeleceu normas de proteção à livre iniciativa e ao livre exercício de atividade econômica, dispondo sobre a atuação do Estado como agente normativo e regulador.



Em 2018 a Jucer abriu 2.865 processos de registros de empresas, enquanto este ano liberou 3.609, em igual período. Leilson de Souza analisou na segunda-feira (18) esses dados, apresentando o ranking de empreendimentos comerciais, com predominância do setor de serviços no estado: 58.234 (46,9%), seguido do comércio com 53.159 (42,80%), indústria, 7.845 (6,32%), agronegócio, 3.017 (2,43%), financeiro, 1.304 (1,05%), e serviços públicos, 642 (0,52%).

Segundo o secretário geral, a simplificação tende a contribuir ainda mais para abertura de novos empreendimentos em 2020.

“O estado está preparado para atender todos aqueles que pretendam abrir seus negócios aqui”, disse o secretário.

Os registros de empresas passaram a ser automáticos. Um ponto essencial da lei é a valorização da boa fé, algo tão tratado atualmente pela Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios [Redesim]. O sistema permite um andamento simplificado e ágil, o que só depende da atenção do cliente.

No final de outubro, a Jucer expandiu para acadêmicos de diversas faculdades o treinamento da utilização do sistema Empresa Fácil, inicialmente em Cacoal, Rolim de Moura e Vilhena; outros municípios virão na sequência.

Além do Sistema Empresa Fácil, eles aprendem legislação básica vigente do registro empresarial, atos de abertura, alteração e baixa de empresas.

Antes dessa Lei, pequenos empreendimentos tinham despesas variando em torno de R\$ 600 a R\$ 800 quando se tratava de empresa individual de responsabilidade limitada. Somente para começar o negócio, o empreendedor arcava as taxas Dare (Documento de Arrecadação de Receitas Estaduais), Darf (Documento de Arrecadação de Receitas Federais), taxa da Junta Comercial, Consultoria e possíveis taxas de fiscalização.

OS 15 MAIORES MUNICÍPIOS COM EMPRESAS ATIVAS

1º Porto Velho

39.078

2º Ji-Paraná

11.519

3º Vilhena

9.393

4º Ariquemes

8.650

5º Cacoal

7.021

6º Rolim de Moura

4.476

7º Jaru

3.691

8º Ouro Preto do Oeste

9º Pimenta Bueno

3.199

10º Guajará-Mirim

2.872

11º Espigão d'Oeste

2.046

13º Buritis

2.036

14º Machadinho d'Oeste

1.895

15º Alta Floresta d'Oeste

1.662

16º Candeias do Jamari

1.495

Enquanto o prédio de sua sede estiver em reformas, atende na Avenida Getúlio Vargas no 2607, no Bairro São Cristovão, esquina com a Rua Quintino Bocaiúva.

Texto: Montezuma Cruz

Fotos: Daiane Mendonça e Arquivo Secom